



Redacção, administração e composição—Rua  
Barjans do Prata, n.º 25-28—Tel. 8-310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA  
POR PORTUGAL! ——— POR BARCELOS!

Imprensa—Companhia Editora do Minho—Rua  
D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINA } Metropole (ano) 20500  
TURAS: } Estrangero » 40500  
Africa » 30500

Adm., Prep. e Director: Rogério Calde de Carvalho  
Editor: José Luciano Cardoso de Carvalho

Numero avulso—50 centavos  
Os avs. assinantes gozam o desconto de 20 %  
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 23 DE NOVEMBRO DE 1947

## INCONTESTAVEL

«Há quem diga que Cristo, nunca existiu, mas nós acreditamos na sua passagem pelo Mundo.

«E acreditamos porque Cristo, o grande sonhador, amigo dos pobres, de grande ternura pelos humildes, queria um mundo melhor para os que mourejam dia a dia, para os que deitam para a terra o suor do corpo, para os que para viver, têm de trabalhar.

«Sendo assim, nenhuma razão havia para negar a existência de Cristo, do homem que por amor dos outros homens sofreu e morreu. E com efeito que razão haveria para que, em face da luta contra a eniquidade, perante o seu apostolado contra injustiças se afirmar que esse homem não veio ao Mundo?

«Veio evidentemente. Veio e fundou uma doutrina e uma moral novas. Doutrina que muitos apregoam e não seguem, moral que outros pregam e não respeitam, mas doutrina e moral de que o mundo carece para uma humanidade melhor. E a sua tragédia, que é a tragédia de todos quantos combatem por uma ideia, por um principio, por uma justiça mais sã, perdura ainda.

«Enquanto houver mundo, enquanto houver miséria nos lares, injustiças sociais, vaidade e mentira a combater, Cristo, o grande sonhador, existiu e existirá como simbolo de uma revolução sempre em marcha, mas revolução pacifica, que só pela fé inspiradora dos grandes principios e das grandes concepções, poderá triunfar.

«E' certo que os eternos conformistas aventam que sendo torto o mundo e torto devendo ser até a consumação dos séculos, tolo é o que se abalança a pretender endireitá-lo.

«Todavia não é menos verdade que já temos visto atirar a homens sãos, como quem atira a feras, só porque não se conformam com o éxito dos patifes, só porque não temem que lhes devessem a consciencia, só porque querendo continuar a ser homens, põem de banda o servilismo e as ignóveis curvaturas de espinha. E' que Cristo também tinha o orgulho das suas opiniões. Por elas lutou, por elas sofreu, por elas morreu».

Por encontrar estas afirmações ajustadas ao momento presente, de luta entre nações no afan de fazer deste Mundo velho um Mundo novo e melhor, é que resolvi transcrever, com a devida vénia, do livro «Problema da Miséria» o suelto acima sobre a incontestável passagem de Cristo pelo Mundo. Como sempre, ainda hoje surgem inesperadamente prodigios de intelligencia e saber, uns no campo do mal, outros no campo do bem. Cristo não frequentou, que conste, nenhuma Universidade, no entanto, por instinto natural ou sobre natural, pregou uma moral que se todos a seguissem, não existiria a luta. Os homens hoje se entenderiam. Haveria mais fraternidade, mais igualdade. Ele queria que os potentados não espesinhassem os humildes, ele queria que os ricos olhassem com benevolencia e carinho para os pobres; e disse «amai os próximos como a vós mesmos»; «chamai as criancinhas», amai-as e guiai-as na sua inocência; «dai de comer aos que têm fome»; «vesti os que estão nus ou esfarrapados». E' para isso que foi fundada a «CRUZADA DO BEM» e a «CA-SA DOS RAFAZES», de Barcelos.

Pensem bem os que podem, os que no Mundo se sentem felizes, no bem que podem fazer se quiserem. Mesmo o incrédulo que perscrute o fundo do seu coração verá que lá dentro encontrará o sublime sentimento da caridade e que se tornará solidário com a incontestável doutrina que Cristo, com a sua fluente palavra, ao mundo lançou e pela qual foi vilipendiado, condenado e martirizado.

M. A. VIEIRA

## DR. ANTONIO NEIVA E SANTOS

Com honrosa classificação, concluiu os estudos em medicina o nosso prezado amigo, Snr. Dr. Antonio Neiva e Santos, extremo filho da Ex.<sup>ma</sup> Snr.<sup>a</sup> D. Laura da Silva Neiva e Santos e do nosso também amigo e ilustre conterraneo, Snr. Adelino Lopes dos Santos, abastado proprietario neste concelho e considerado Negociante na Cidade Invicta.

Por motivo do Snr. Dr. Antonio Santos, ter concluído a sua formação em Medicina, a Junta da Freguesia de Abade do Neiva, Regedor e as demais forças vivas dessa populosa povoação, no dia 9 do corrente, quizeram manifestar a S. Ex.<sup>a</sup> a simpatia que lhe tributavam e, todos reunidos, foram a casa do novo Médico apresentar-lhe afectuosos cumprimentos, gesto que o Snr. Dr. Santos, comovidamente, agradeceu. Depois, a Junta e as demais forças vivas de Abade do Neiva, ofereceram um lauto almoço ao Snr. Dr. Antonio Neiva e Santos, a sua Ex.<sup>ma</sup> Família e a diversos cavalheiros.

Ao principiar o almoço, o Snr. Dr. Antonio Neiva e Santos, redigiu um telegrama que, em nome de todos os presentes, en-



(Continua na 2.ª pagina)

## Portugal e a O. N. U.

Vai ser novamente apresentada a consideração dos membros da O. N. U. a entrada de Portugal no seio do seu grémio.

Varios países renunciaram ao seu direito de veto, entre os quais uma grande potência continental e ultramarina—a França.

A hora que passa não pode ser de indecisões, se os povos pretendem salvar a paz do mundo. A França, a Itália e outras nações estão dispostas a enfrentar o perigo que as ameaça. Não querem seguir por caminhos duvidosos. De Gaulle está disposto a derrubar, com o seu prestigio e politica nova, os comunistas. Foram estes que levaram a França à beira do precipício. Por sua vez a Itália não está disposta a aceitar formulas politicas que contendam com a sua dignidade e estrutura letinas. De Gasperi obteve um éxito retumbante nas últimas eleições realizadas em Itália. E' tempo de defender o que ainda resta de uma civilização milenária, que fecundou os mais altos espiritos do pensamento humano. Da vida a muitas nações que, no meio das catástrofes que tem assolado o mundo, ainda conservam o substratum impercível de dignidade de independência e de civilizadores de povos. Portugal é uma dessas nações.

Em tempos idos prestamos nós, os portugueses, os mais assinalados serviços e continuamos a prestá-los a povos de raças diferentes.

Durante a última hecatombe prestou a nossa nação um auxilio valioso aos povos aliados, mantendo com brilho e dignidade a aliança com a Inglaterra.

A aliança foi invocada e o Governo Português, imediatamente satisfaz as petições feitas por a sua secular aliada. Cedemos á Inglaterra bases para ataques aéreos.

Erão os submarinos alemães atacados sistematicamente e com éxito nessas paragens do Atlântico. Contribuiu esta concessão para apressar o fim da tremenda guerra submarina e garantir ao povo ingles a sua manutenção alimentar.

Essas ilhas são o orgulho do nosso povo. De beleza incomparável gravaram para a eternidade o simbolo austero dum povo navegador.

Somos amantes da paz. Queremos o bem estar de todos os povos. Não admitimos em nosso conceito o esmagamento do fraco pelo forte. Todas as nações do mundo se preparam para modificar a estrutura politica, principalmente aquelas que tem responsabilidades enormes na segurança mundial dos povos do universo e, são por assim dizer, os seus protectores. Tem de reunir todos os seus esforços, para que as novas gerações não sejam, de novo, flageladas barbaramente, e, conseqüentemente, esmagadas pelo poder iníquo e diabólico do forte. Torna-se urgente que as nações, que pretendem salvar a paz do mundo e a independência dos povos, se unam na santa cruzada de opor ao forte a sua indestrutível união, entre as nações pacificas, dentro de cada nação de todos os cidadãos que a constituem. Arré-

(Continua na 2.ª pagina)

## INTRA-MUROS

### Reflexo de sombras

Noutro dia por amavel deferencia do Snr. Fr. João José Caetano Pinto, zeloso e activo Director da Casa de Saude de S. João de Deus, nesta cidade, eu e o Director de «O BARCELENSE», fizemos uma visita a este modelar estabelecimento, o qual sendo fundado em 1927 no antigo palacete dos Viscondes de Godim, recebeu diferentes e grandiosos melhoramentos, aumentando consideravelmente a sua capacidade com muitos e enormissimos pavilhões que satisfazem a todas as condições de conforto para doentes das faculdades mentaes de todas as categorias.

E' deveras surpreendente a limpeza que todo o edificio apresenta, podendo-se afirmar que só por um inexcédvel cuidado se consegue que metodicamente todos os trabalhos executados internamente, mantenham a salutar condição de satisfazer cabalmente a todas as exigencias higienicas.

Foi de facto uma visita rapida, mas que permitiu, partindo da sala de visitas, aonde fomos gentilmente recebidos, fossemos acompanhados pelo Ex.<sup>mo</sup> Director ás diferentes dependencias, como: Consultorios, farmacia, secretaria, rouparia, alfaiataria, dispensa, cozinha, refeitórios, diferentes pavilhões e a modernissima estufa de desinfecção e lavandaria, entrando por ultimo na linda e grande Capela em cujo Altar-Mór se venera uma lindissima Imagem de Nossa Senhora da Conceição, tendo do lado do Evangelho uma Imagem do Arcanjo S. Rafael e do lado da Epistola a de S. João de



BARCELOS—Entrada principal da Casa de Saude de S. João de Deus

Deus. Todas estas imagens são em tamanho natural, de uma escultura primorosa, de formas correctissimas, bastante admiradas por quantos visitantes ali tem ido.

Tivemos occasião de apreciar que umas centenas de doentes que ali estão internados, são tratados com todo o carinho e desvelado cuidado, consentindo-se que andem por lá n'um perfeito «á vontade», sendo muitissimos autorisados a tomarem voluntariamente parte nos trabalhos agricolas ou de construção e outros se divertiam passeando no amplo recinto destinado a recreio e leiam ou joguem em salas contiguas aos seus dormitorios, havendo apenas—por necessidade—excepção para os doentes exaltados.

Pena é que a maioria dos barcelenses não conheçam esta grandiosa obra meritoria, que bastante engrandece a nossa terra.

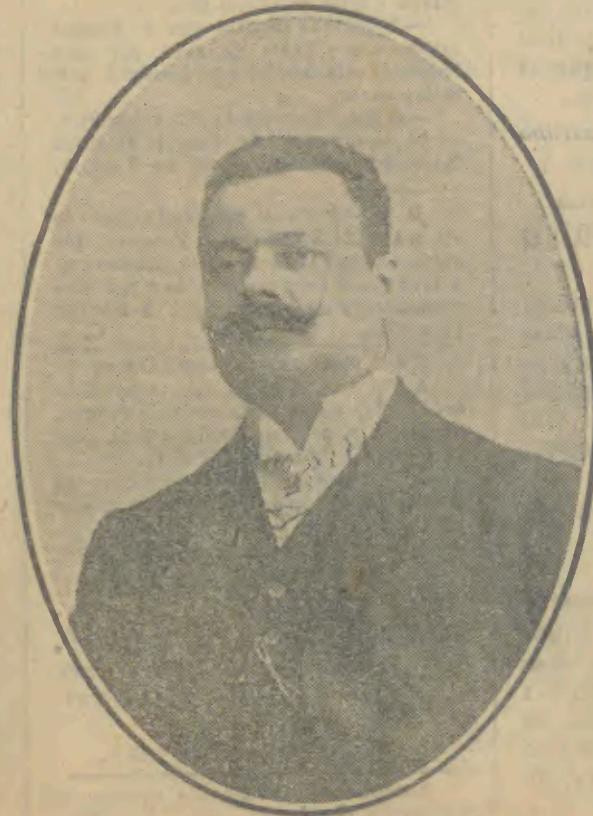
De lá viemos, apoiados n'aquela maxima atribuida a um doido internado em determinado hospital:

—Nem todos quantos aqui estão o são,  
nem quantos o são aqui estão.

—Pareceu-nos ver lá tantos doidos com juizo...

Z.

## DR. JOSÉ JULIO VIEIRA RAMOS



Ontem, dia 21, fez 7 anos que foi sepultado em jazigo de familia no Cemiterio Municipal, desta cidade, o cadaver do nosso ilustre conterraneo e prestimoso amigo, Snr. Dr. José Julio Vieira Ramos.

E' com saudade que, hoje, relembramos a memoria d'esse prestigioso Barcelense, que tanto trabalhou pelo engrandecimento de BARCELOS, desta formosa cidade do Cávado.

Que a sua alma descanse em paz.

Novos colaboradores

Acabam de entrar nesta Triuncheira, que tem por lêmã: por Portugal e por Barcelosa, mais os nossos prezados amigos e inteligentes Escritores, Srs. Dr. Guilherme de Figueiredo Pimentel, distinto Professor liceal e Andrubal Pinto, também distinto Professor.

E' com entusiasmo que vamos engressar as fileiras deste semanario com elementos de grande preponderancia intelectual.

Bemvidos sejam, pois!

BENEMERENCIA

Acaba a Igreja de S. Vicente de Areias de ser adorada com mais um objecto de alto valor esmaltivo e ao mesmo tempo de valor monetario. Dois livros amantissimos desta freguesia acabam de oferecer para acompanhar os actos do culto divino um orno harmonico que honra a casa exportadora e salta a generosidade dos ufereoles. Não foi somente o valor dos portuguezes nos campos da batalha, nem unicamente as suas arroçadas e gloriosas empresas de alem-mar, que deram lustro a Portugal, e lhe arriaram o respeito e admiração dos estrangeiros. Também na pratica de obras meritorias ha quem subressa e que glorifique a Deus auxiliando o esplendor de culto divino. Assim o entenderam e puseram em pratica esses dois grandes benemeritos cujos nomes me custa a occultar, por saber que publicando-os ia ferir a sua modestia.

Apaixoadissimos pelas obras missionarias tem apresentado as respectivas casas eccliticamente com avultadas quantias, pois dizem que actualmente a escola mais bem empregada é proteger as Missões. São bem dignos do quadro das nossas glorias cristãs, pois o que tem feito na curta estadia nesta freguesia de visita a pessoas de familia tem-no feito também em alem-mar onde Deus os ajudou a agarrar os meios de fortuna que possuem. E assim aquilo que julgam que lhes não faz falta distribuem-no bem e muito bem. Em idade moça demandaram o Oceano na esperança de conseguirem meios para o resto de suas vidas e quando aqui partiram levavam bem enraizados em seus corações os sentimentos religiosos inculcados pelos pais, os quais têm manifestado sempre publicamente. Foram desenvolvendo as suas actividades a ponto de quando o julgaram oportuno, constituíram familia. Esperaram mas escolheram companheiras dignas de tal nome.

Alheios a vaguerias mundanas gastam, o que estas podiam levar, em obras de caridade. Extermamente modestos e humildes são o exemplo nítido a ser copiado por muitos seus cidadãos. Estão prestes a deixar-nos atravessado novamente o Oceano a ver de novo a sua terra não mãe, mas amada pois foi esta que os beneficiou e criou de que Deus os não abandonou e nas suas empresas, pois quem assim procede jamais lhe faltara o auxilio do Alto. E o xaiá que assim seja pois continuaram a dar honra á sua freguesia unida, a dignificar cada vez mais a Religião do Crucificado e a serem os espeihos bem nítidos onde creatureas dos mesmos haverem se possam ver e admirar.

Com o mais eterno reconhecimento e com o muito obrigado da freguesia que pastoreio desejo-lhes a mais prospera viagem, e que as suas felicidades jamais fadem.

P. F. Gastilho

Fotografia Robim

RUA D. ANTONIO BARROSO BARCELLOS

Neste bem apetrechado atelier de fotografia, executam-se todos os trabalhos, desde a maior ampliação até aos retratos para passaportes, serviço militar, cedulas, etc. Arte, rapidez e preços ao alcance de todas as bolsos.

Impõe-se, pois, uma visita á FOTOGRAFIA ROBIM.

Novos assinantes

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste semanario, mais os Srs.: José Lobarinhas, do Rio de Janeiro; A. M. S., de Acorim e Antonio Gomes Ferreira, de Ljó. Agradecemos.

PORTUGAL e a O. N. U.

(Continuação da 1.ª pagina)

pliar camizho nesta hora transcendente da historia do mundo, é dever das nações que querem salvaguardar para os vindouros, o seu patrimonio material e espirital.

Portugal deve ser admitido na O. N. U. A universalidade da organização não deve hesitar em admitir no seu seio uma Nação, que, tem contribuído com o seu exemplo para a regeneração e segurança dos povos. De uma Nação que tem sabido desempenhar cabalmente a sua nobre missão no mundo. Contribuiu o Governo Português para a paz do mundo e para a sua propria paz. A Organização das Nações Unidas não foi criada para defender regimes partidarios.

E, ou antes, deve ser, uma organização internacional onde tenham assento todas as nações do mundo, e onde sejam tratados todos os litígios internacionais por meios pacíficos.

Uma nação poderosa tem usado e abusado do direito de veto. Invoca-o sempre que tem de se opor a (conceitos) nações de conceitos politicos diametralmente opostos aos seus. Está neste caso a Nação Portuguesa. Mas analisamos os factores biológicos, psicologicos e climáticos que actuam no *modus-vivendi* dum povo.

Escalpelizamo-lhe a sua estrutura biológica. Procedendo assim havemos de notar as grandes características diferenciais que levam certos povos a repudiar regimes politicos que não se enquadram bem na sua mentalidade, e a seguir outros que a sua conduta aceita como mais viáveis.

Podíamos também considerar o estado patológico de nações em dado momento da sua historia.

Em todos os tempos houve nações sãs e doentes, homens robustos e fracos. Num dado momento da sua historia as nações precisam de mudar de formulas politicas, como certos doentes precisam de mudar de terapeutica para a cura dos males que os afligem. Tem aqui grande influencia e condicionamento psicologico que é o produto do clima, da educação, do nivel económico e de tendências atávicas da raça.

E' o português muito cioso da sua independência e do seu ativo e nobre orgulho pratico. Leia-se as palavras energicas e desasombradas de Albuquerque, de D. Francisco de Almeida, de Camões.

São o espehlo vivo da alma lusitã que é altaneira. E, como tal, tinhamos de governar por um sistema politico muito da nossa afeição. Esse sistema temo-lo nós no Governo Português. Puseram-se de lado os figurinos estrangeiros. Não se condornavam com a fadela do nosso povo.

Fizemos uma revolução pacífica e criamos um corpo de doutrinas. Durante a hecatomba universal mantemo-nos fortes nos nossos habitos.

Não vacillamos. Prestámos serviços relevantes á humanidade. Damos abrigo aos refugados. Auxiliámos as criaturas victimas da guerra. Prestamos o nosso incondicional auxilio ás Nações Unidas.

Portugal deve e pode ser admitido sem relutância nem servilismo no seio da O. N. U.

Serrano

Noticias de Fragoso

Terminou nesta região o periodo das colheitas de verão. Não se pode dizer que o ano cerealifero fosse muito bom mas ainda os tem havido piores e que deve estar ainda na memoria da muita gente. Mas como diz o evangelho—é uma verdade incontestavel—nem só de pão vive o homem e o ano foi bom com respeito a vinho, batata, frutas e legumes. Quanto ao azeite as oliveiras apresentam um aspecto muito prometedor. Haverá pois motivos para risonhos? Creemos que não. No entanto prevalece sempre melhor do que remediar e portanto o nosso conselho ou antes a nossa palavra de ordem é: que os nossos lavradores conhecedores da hora que passa intensifiquem e ampliem em maior escala as suas sementeiras do inverno. Para isso precisariam do auxilio do Governo por intermedio dos seus Grâmos principalmente no que respeita aos adubos. E isto seria impossível? E seria também pedir muito?

Nas occasões é que se conhecem os amigos, diz o povo e é assim.

Lavradores! lembrai-vos que fostes vós quem em 1955 com o vosso trabalho com o vosso esforço e com as vossas canseiras no cultivo do trigo e centeo livrásteis da fome muito ser humano!

Realizou-se aqui no ultimo domingo a festa de Cristo-Rei.

A sagrada familia que a tempos iniciou a sua Santa Cruzada por esta freguesia está prestes a terminar a primeira parte.

O Sr. Antonio da Silva Amorim, acaba de ser nomeado regente do curso Nocturno da Casa de Povo de Fragoso.

P. S.—Pede-se aos assinantes de «O BARCELENSE» em Fragoso que ainda não pagaram as suas assinaturas o favor de o fazerem perante o seu correspondente aqui, pois está habilitado para isso.

Nova professora A Sr.ª D. Maria da Gloria dos Santos Cunha, nossa estimada contrraena, foi nomeada professora oficial para uma das Escolas Primarias de Fafe.

A intelligente professora, com os nossos parabens, desejamos-lhe as melhores venturas.

Casal agricola

Com referencias de competente, activo e honesto, deseja collocar-se em casa agricola de grande movimento.

Informa esta redacção.

Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia Central.

Faleceram:

Em Palma, José Joaquim de Sá Rego, de 76 anos.

—Em Courcel, Maria Ferreira da Silva, de 49 anos.

—Nesta cidade, Luiz da Silva Soares, de 36 anos, tuberculoso.

—Em Vila Nova, Emilia Gomes Carvalho, de 81 anos.

—Em Gilmonde, Rosa Maria dos Santos, de 85 anos.

—Na Pousa, Joaquim Rosa Ferreira, de 91 anos e João Rodrigues da Silva, de 56 anos.

—Em Vlatodos, Teresa de Jesus, de 71 anos.

—Em Remelhe, Antonio Faria Bouças, de 74 anos.

—No Asilo de Invalidos, José Pereira Amaro, de 77 anos.

—Em Aguiar, Margarida Vicente, de 76 anos.

—Em Porelhal, Ana Maria de Oliveira, de 71 anos.

—Em S. Romão da Ucha, André de Oliveira, de 74 anos.

—Em Abade do Neiva, Emilia Pereira Neiva, de 5 anos.

—Em Cossourado, Maria do Carmo Exposto, de 75 anos.

—Em S. Miguel da Carreira, Manuel Pereira de Araujo, de 66 anos.

—Em Roriz, Ana de Miranda Arantes, de 96 anos.

—Em Macieira, Antonio de Sousa Rodrigues, de 14 anos.

—Em Paradelá, Americo Lomba da Costa, de 45 anos.

—Em Escourador, Maria de Jesus Rodrigues Gonçalves, de 68 anos.

—Em Barcelinhos, Ana de Miranda, de 82 anos.

—Em Areias de Vilar, Avellino Rodrigues, de 57 anos.

—Na Pousa, Balmira Martins Loureiro, de 24 anos.

—Em Vilar de Figos, Emilia da Silva Figueiredo, de 83 anos.

—Em Alveira, Teresa de Jesus Oliveira, de 67 anos.

—Em Graizomil, Manuel José de Sousa, de 75 anos.

—Em Vila Nova, Suzana Leal, de 60 anos.

—Em Barqueiros, Candida Gomes Barbosa, de 57 anos e Maria Amélia Briejo da Silva, de 20 anos.

Em Alvelos, Ana Pereira Duarte, de 65 anos.

—No Porto, faleceu o nosso conterraneo, Sr. Anselmo Fluxo Duarte, de 80 anos.

A todas as familias doridas, passamos.

Espectaculos no Circulo Católico de Operarios

Amanhã e no domingo, dia 30, no Circulo Católico de Operarios de Barcelos, o Grupo Cénico J. O. C., levará a effecto dois interessantes espectaculos, que estão a despertar grande entusiasmo entre os barcelenses.

Assistiamos ao senno geral e, realmente, notamos que todos os imediores se desempenham dos seus «papeis» com sprime e galhardia, motivo porque lhes sugeramos duas casas á «cunhas».

Abastecimento do Pais

Desembarcaram em Lisboa 50.000 sacos de arroz brasileiro e, em Leixões, 58.000.

Quarta-feira chegou a Lisboa um vapor com 6 mil toneladas de trigo argentino.

O azeite vai ser posto de venda livre, tal a abundancia de tão precioso produto.

APARELHO DE RAIOS X

No Dispensário da Assistência Nacional aos Tuberculosos, desta cidade, acaba de ser instalado um excelente aparelho de Raios X que, brevemente, será posto a funcionar.

Barcelos está de parabens por que, a aquisição deste aparelho, é um melhoramento do qual muito beneficiará a economia do nosso concelho.

Esta bemfeitoria deve-se á actividade do illustre Médico barcelense, Sr. Dr. Adélio Marinho, incansavel Director Clinico do Dispensário de Barcelos, porque foi S. Ex.ª que conseguiu com o Instituto da A. N. T. que o Dispensário de Barcelos fosse dotado com esse moderno aparelho.

Segundo nos consta, o Sr. Dr. Mário Queiroz, abalizado Clinico, vai ser o encarregado de trabalhar com o novo aparelho de Raios X.

COMPRA-SE

Telha usada nacional ou tipo Mareilha. Nesta redacção se informa.

Em Espanha

Acompanhado por sua Ex.ª Esposa e dum filho, esteve em Vigo o nosso amigo, Sr. Dr. Mário Miguel Gandara Norton, illustre Presidente do Municipio barcelense.

Também esteve na mesma cidade o nosso bom amigo Sr. Mário Norton, abastado proprietario e cavalheiro que goza do melhor conselho nesta cidade.

Carta de Fão, 14—II—947

As impressões, os comentarios da nossa CARTA de 28 de Julho de 1945, em que o magno, o vital e incontestavelmente basilar problema do repovoamento florestal das zonas de Concelhos de Espinhos, não só para este como para o vizinho de Barcelos, bem como, também incontestavelmente, para o Distrito de Braga, essas longuissimas afirmações tiveram agora a mais cabal e valiosa justificação nos magníficos artigos do «Correio de Minhas», de 4 e 8 de corrente mês.

As problemas agitados por nós ha tanto, foi agora dado o valor que encerra, acre-scido de desalabro calamitoso, da destruição impressionante que os trabalhos iniciais de protecção hoje mostram em toda a sua orna lamentavel e tristissima! E não é só a magoa, a ofensa que o aspecto desses indispensaveis trabalhos perdidos aos nossos olhos faz surgir, mas a desanimada reacção que o arruinado espectáculo patenteia, ao considerar-se o danoheiro perdido e, muito mais do que este, o tempo que se não recupera se substitui, e que é riqueza avultada que não tem compensação! Abordando novamente e nessas columnas de «O Barcelense», que primeiro salientou a grandiosidade da obra, queremos, apenas, frizar o abandono agressivo que toda aquella estacaria quasi totalmente destruida representa e as consequências deste abandono com a invasão das areias para além do trajeto compulsivo da palissada e que, de ano para ano, aumentam aqumiladamente, avassaladoramente!

Como, nesta altura e sem a suspensão dos trabalhos tão dedicadamente, intelligentemente acampachados pelos nossos Serviços Florestais, como não teriam hoje as nossas dunas de Concelho um aspecto grandioso, util, fertil, vivo, de segurança e bem-estar climatico, talvez até diferente e de benedisseito louvor para o nosso Municipio que, por volta de 1939, accedendo a sugestões feitas, levou por diante o seu pedido em forma para inicio da promedida obra de valorização e enriquecimento do Concelho Sim; e que riqueza não representaria hoje essa longa zona de areias tristes, rapadas e imprefricas, soberta de espécies florestais acimastadas, devidamente seleccionadas, representando um soberbo patrimonio concelhio!

Uma vez mais batámos certo (como é orgalhosamente triste confessá-lo), fomos justo nas nossas reestimations e nas nossas lembranças. Gostariamos de saber a quem pedir responsabilidades directas, reais, pelo vergonhoso aspecto de que se observa com magua viva e que objectivos impediram que, sem reclamação ordsira e convista, conhecida além de nós, até hoje se consentia no calamitoso abandono dos trabalhos tão suscepios e carinhosamente encetados—mas não vale a pena, que os mais interessados podem abespilhar-se na sua letargia epida e os godos refrados estão ainda á mão de...lançar!

Que atencem bem nestas acotecimentos tão prejudiciais para a Terra e para o seu progressivo desenvolvimento, alguns, integral, todos aqueles que nos encuraram e censuram inexplicavelmente, também por certo movidos por factores que não devemos conhecer, nem queremos conhecer. O espectaculo aí está bem visível, é sufficientemente edificante e asbrachador e não foi só a Terra, como dissemos, que veio a sofrer; é o Distrito que se diz afectado na sua vida económica e na sua vida propriamente higienica, segundo os belos e oportunos artigos apontados para tras.

Notulas—Acaba de falecer o Sr. Padre Antonio Vila Chã Esteves, destacado e considerado elemento do Clero dessa Cidade. Ligado a Fão por laço de parentesco, era um dedicado amigo da nossa Poveação, onde passava largas temporadas de repouso. Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral do GRUPO DOS AMIGOS DE FÃO, era sempre um alvoçoço que tinha conhecimento dos progressos locais, como sentia profundamente a leureia, o desinteresse e as malfeteiras magnificentes que affectavam tendenciosamente a nossa região. Lamentamos com fundas saudades a sua falta, esperando que seus Sobrinhos prolonguem a sua estima pela nossa Terra, que tanto e cada vez mais precisa de arizadas dedicações desinteressadas.

—Lemos no «Cavado» do dia 9 da corrente mês a noticia do CONCURSO DE FOTOGRAFIAS REGIONAIS que o GRUPO AMIGOS DE FÃO vai realizar em Agosto do proximo ano, no cumprimento das suas disposições estatutarias de promover e melhorar conhecimento da nossa região e de exaltar as belezas que reconhecidamente possuem em alto grau. Sabido o entusiasmo que a noticia do CONCURSO foi recebido entre os Veranistas da nossa Praia na época fada, é de esperar que o referido certame revele muitas das belezas em que a nossa região é rica e que, agora, irão ficar documentadas merecidamente, fixando-as em exemplares fotograficos primorosos. F.

J. R.—Ao Ex.ª Sr. Dr. Francisco Nunes, distinto Médico e nosso correspondente em Fão, apresentamos sentidas condolências pela morte do seu querido Primo, Rev.ª Padre Antonio Vila Chã Esteves.

DR. ANTONIO NEIVA E SANTOS

(Continuação da 1.ª pagina)

vio-se seu latino amigo Sr. Dr. Henrique Alves, que seguiu viagem para a Ilha da Madeira. Esta feliz lembrança foi recolhida com uma prolongada salva de palmas e «vivas» ao Dr. Alves, Dr. Santos e á Ex.ª Familia Neiva e Santos.

O almoço decorreu num ambiente familiar, e o entusiasmo entre os numerosos convivas pela formatura do Sr. Dr. Antonio Neiva e Santos era bem frizante porque, S. Ex.ª, é dotado de excelentes prestidios profissionais e dum belo sentimento humanitario.

As chupachos, o Sr. Abilio Rodrigues de Sousa, estimado Presidente da Junta de Freguesia de Abade do Neiva, iniciou os brindes com uma vibrante allocução, enaltecendo as qualidades do illustre homenageado, de sua Pais e de seu irmão Sr. Joaquim Neiva e Santos, não esquecendo a Ex.ª Esposa deste nosso amigo, Sr.ª D. Alexandrina Faria dos Santos.

Em seguida, fizeram uso da palavra os Srs. Félix Joaquim Rodrigues, Francisco Pereira e a a e Joaquim Neiva e Santos, que, embora comovido de entusiasmo pela grande manifestação de que era alvo seu irmão, pronunciou um tocante discurso sensive ao novo Médico e a seus queridos Pais, que a toda a assistência comoveu, recebendo fartos aplausos.

O senhor Julio S. Ferreira, de 12 anos, disse:

«O mundo, que no seio da familia do Sr. Santos tem passado a sua convalescencia, não deve nesta festa de regozijo pela sua formatura de distinto medico actuar de apresentar ao Sr. Doutor Antonio Neiva e Santos as melhores saudações, com as desejos de muitas felicidades na sua vida pratica».

Logo que o simpatico petit falou, o Sr. Adelino Lopes dos Santos, levantou-se e, bastante comovido, agradeceu á assistência todas as deferências que lhe tributaram bem como a sua familia. Aos oradores, dirigiu-lhes um affectuoso «muito obrigado»...

Depois, para terminar tão atraente Festa, o Sr. Dr. Antonio Neiva e Santos, num bem barrido e vibrante discurso, agradeceu todas as provas de simpatia que os presentes lhes dispensaram e propoz uma «queto» em favor dos tuberculosos pobres da freguesia de Abade do Neiva, que rendeu \$10500.

S. Ex.ª, bem como os demais oradores, receberam fartas saudações.

O almoço foi servido por um grupo de galantes sideas, vestidas com lindos trages regionais e por um grupo de jovens, também com indumentaria domingueira que, no fim do almoço, cantaram e ballaram animadamente.

O nosso Director, fazendo votos pela felicidade do novo Médico e da sua Ex.ª Familia, agradeceu á Junta de Freguesia de Abade do Neiva a gentileza do convite e a forma amavel como foi recebido por todos.

PAULO FELISBERTO MISSA POR SUA ALMA

Por incumbência da cristianissima Familia Vieira, foi celebrada, no dia 18 do corrente, ás 9 horas da manhã, na Capella de São José, uma missa por alma do saudoso banemerito e comendador Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca. Foi celebrada o Ex.ª Capella Sr. Padre Antonio Gomes de Costa, rezando o terço durante o ato o nosso Prior e Arcipreste Sr. Padre Alfredo Rocha. A historica capella do obreiro São José, esteve repleta de piedosas Familias e de muitos pobrezinhos, que com terna devoção rezaram pelo eterno descanso do seu bemfeitor. Compareceu a parte da Corporação dos Bombeiros Voluntarios de Barcelos, não só como pórtula homenagem ao filantropo barcelense como também pela muita consideração que tem pela Familia Vieira, amiga do fundado e dos nossos Soldados da Paz, e «O Barcelenses» estava representado pelo seu director.

COMENDADOR MANUEL FALCÃO

Na penultima quinta-feira, na gentilissima Pensão Bogaiera, realizou-se um almoço de despedida ao nosso prezado amigo e illustre conterraneo, Sr. Comendador Manuel de Azevedo Falcão, residente em Niteroi, Rio.

Assistiram ao acto entre outras pessoas todos os seus irmãos e sobrinhos, bem como o Rev.ª Prior de Cayoleiro. Trocaram-se affectuosos brindes, e o Sr. Comendador prometeu voltar a esta cidade num futuro proximo.

Depois, seguiram em caravana até ao Parque da Cidade, onde tiraram varias fotografias.

Associando-nos á festa, desejamos-lhe boa viagem, com os nossos agradecimentos pelos cumprimentos de despedida que nos apresentou nesta redacção.

Antonio José Ferreira Afinador de pianos Rua D. Frei Castano Brandão, 79 BRAGA E' uma garantia para o seu piano

BAPTIZADOS

Na igreja Matriz, desta cidade, recebeu as águas batizantis do baptismo um filhinho do nosso amigo e assistente Sr. Augusto José Fernandes de Sousa, proprietário. Paraficaram o nosso amigo Sr. Manuel Maria Fernandes de Sousa e sua esposa Sr.ª D. Maria Lopes de Sousa, tíos padrinhos. Ao recém nascido foi dado o nome de Manuel José.

No mesmo tempo, também foi, hoje, solemnemente baptizado um mesinho filhinho do nosso amigo e assistente Sr. Augusto José Fernandes de Sousa, proprietário. Paraficaram o nosso amigo Sr. Manuel Maria Fernandes de Sousa e sua esposa Sr.ª D. Maria Lopes de Sousa, tíos padrinhos. Ao recém nascido foi dado o nome de Manuel José.

Para o Brazil

Já embarcamos para o Rio de Janeiro os nossos conterrâneos e prezados amigos Sr.ª José da Silva Fortes, Manuel Rodrigues de Sousa e Antonio José de Araújo, que vieram à Patria querida matar saudades.

Que continuem a ser felizes, são os nossos ardentes votos.

Casamento

No ultimo sabado, na igreja Matriz, desta cidade, realizou-se o casamento do nosso amigo Sr. Agostinho Alves de Carvalho Junior, estimado Empreendedor nos Armazens de S. Tiago, Lda., com a simpatica menina Maria Alves da Silva Kente, habil costureira.

Que sejam felizes, são os nossos votos.

Carta de Vila Gova

O topo do mastro da Quinta da Formiga, propriedade do nosso particular amigo Sr. Ricardo de Oliveira, importante industrial portuense, appareceu todo enfeitado com flores e verdura. Que haveria? Isto, simplesmente: O Carlitos, aquelle simpatico, intelligente e laureado aluno da Escola de Belas Artes do Porto, que toda a população vilacovense admira e estima pelo seu porte correcto, gentis maneiras, vivacidade de espirito, fazia anos. Ora, como o Carlitos é?

Para algum o lirio entre os abrolhos... E tem as formas ideais do Cristo... esse aguem—que é muraninha, olhos pretos e expressivos, cabeleira farta e ondulada, espirito vivo e cintilante—cumpre de ruborizar a propria Venus de Milo—pelas impressões graciosas que o seu rosto tão gentilmente sabe irradiar, lembrou-se assim, e muito bem, de manifestar-lhe a sua muita simpatia e apreço, associando-se embora de longe, ás homenagens que sua dedicada Família e condiscipulos lhe dispensaram, no Porto, pelo seu aniversario. Parabéns, pois, ao Carlitos e Família, e Deus queira que se arranje... Neis há que dar?

—Ao contrario de que alguns supunha, a ideia de organização dos «Carreiros Agrícolas» de Entre-Barcelos e Espozende—não foi ainda posta de parte, antes, pelo contrario, se lhe tem oiercido valiosissimas adesões e aplausos. Simplesmente a faina agricola fez retardar um pouco os trabalhos em curso. Per isso, muito em breve, terao fies o seu primeiro almôço de confraternização, esperando-se que será presidido por um lavrador nortanhão de cabelo e barba o qual, pelo contracto permanente e directo que mantem com as instituições officiais que superintendem neste sentir de economia nacional muitas e interessantissimas informações poderá prestar aos seus colegas e admiradores. Nada, pois, de impaciancias nem desanimos.

CINEMA GIL VICENTE

MARIKA ROKK a mais popular vedeta do cinema allemão, volta a encantar-nos com o novo filme musical

QUERO SER AMADA!

Uma graciosa opereta cheia de graça, de musica, canções e baillados. E' uma produção da UFA e que será exhibida amanhã de tarde e á noite.

Na 5.ª-feira, o excitante romance duma sereta, bella e tentadora:

A Mestiça

com HEDY LAMARR, WALTER PIDGEON, etc. Um programa da Metro.

No proximo mês:

A Canção de Bernadett

Novo Delegado Concelho da Intendência Geral dos Abastecimentos

Por despacho de Sua Excellencia o Senhor Subsecretario de Estado do Comercio e Industria, foi nomeado para aquelle espinhoso cargo, neste concelho, o nosso illustre conterraneo e amigo, Sr. Dr. Manuel Candido Costa da Silva Correira.

A S. Ex.ª, que é um novo intelligente e muito activo, agradecemos os cumprimentos que nos apresentou, e desejamos-lhe que seja feliz no cargo que acaba de tomar posse, podendo contar com as calunas de «O Barcelenses», a Bem de Barcelos.

Cotação de dia 17—II—1947

Nota gentilmente feruecida pela firma CANDIDO DIAS, L.da. RUA DAS FLORES, 222—Porto

Table with exchange rates for various currencies including Libras, Dollars, Francos, Pesetas, and Oure Portug.

PASSEIO DAS ALUNAS DO COLEGIO ALCAIDES DE FARIA A FRANQUEIRA

E' para mim consolador narrar o passeio que as alunas do Colegio desta terra deram ao Monte da Franqueira. Na ultimo sabado, deviam ser aproximadamente 13,30 horas, quando saí de Barcelos acompanhada por algumas das minhas colegas. Em Barcelinhos, junto à ponte, que atravessa o Cávado, esperi por mais colegas que vinham em companhia do dignissimo professor Dr. Augusto Davin. Juntamo-nos ás e fomos estrada acima a caminho do Monte da Franqueira. Avistavam-se os campos, uns verdes, outros, matizados de flores de varias espécies. Iamso todas muito alegres, e, foi então, que demos inicio ás cantigas; as nossas vozes femininas começaram-se a ouvir, perdendo-se lá longe entre os pinheirais. Ao passarmos por S. Paio de Carvalhal tiramos todas, um grupo, uma fotografia enfrente à igreja parquial. Mais adiante encontramos uns cavadores de enxada ao ombro que iam trabalhar, ganhando com o suor o pão de cada dia para se sustentar e sustentar sua familia, iamso tão entretidas a cantar que o caminho nos parecia mais certo. Era por volta das 3 horas quando a chuva nos veto destruir a nossa alegria, mas tivemos felicidade em não nos molharmos muito, porque, quando começou a chover encontramos-nos perto do Convento dos Frades, onde nos podemos abrigar da chuva. Quando a chuva passou, o nosso professor dirigiu-se ao caseiro da quinta, pediu licença para passarmos por elle. Obtida a licença caminhamos por ali fora e dentro tiramos mais uma fotografia. Agora começamos a caminhar, sempre a cantar, escaleando a alta montanha. Bem depressa chegamos lá cima.

A primeira coisa que fizemos quando chegamos ao cimo foi visitar o santuario de Nossa Senhora da Franqueira, agradecer-lhe a lembrança de um tão bonito passeio, e que na volta não houvesse nenhum acidente. Lá em cima dirigimo-nos para o lugar mais alto para admirarmos as vistas. Estava muito nevoeiro, tudo á vella estava escurido mas o pouco que vimos deslumbrou-nos. A paisagem era enescondida. Os campos, os vales, as montanhas e o temeroso mar tudo isto foi admirado por nós, não esquecendo as ruínas do velho Castelo de Faria que nos lembra um dos maiores factos históricos, escritos em letras de ouro em algumas páginas da História de Portugal. Era encantadora a paisagem que se desfrutava lá de cima da Montanha Santa. Depois de admirarmos tudo que mais prende a atenção fomos merendar. Escolhemos um sitio abrigado. Casé um pouco de seu farnel. Mas que aborrecimento! A chuva voltou a apouquear-nos. Então pegamos nos nossos farnéis e corremos a abrigarmos-nos no hotel. Al descansamos, comemos e nossa merenda sem que a chuva nos importunasse. Quando acabamos de merendar passamos ao Salão grande, onde vimos varias retratos, dentre elles, admiramos o de D. Antonio Barros, bispo do Porto, generosa oferta dos amigos de «O Barcelenses». Examinados silenciosamente esses retratos fomos para um patio, onde realizamos um pequeno baile. Dançamos e cantamos. Acabado o baile fomos tomar um pouco de fresca. Momentos depois convidaram a tirar mais fotografias em grupos, isoladas, em sitios pittorescos da montanha. A nossa alegria aumentou. Tiramos varias fotografias: umas nos grupos, outras com duas meninas e, assim, sucessivamente. Eram 5 horas em ponto, quando o Sr. Dr. Davin deu ordem para voltarmos para a cidade. E, então, contentes, lá viemos a cantar alegremente, sequente que a chuva caia abundantemente com o seu ar melancólico. Ao chegarmos ao alto de Barcelinhos avistamos umas luzinhas que brilhavam tanto, parecendo pirilâmpos. Essas luzinhas são as luzes que iluminam Barcelos, a nossa querida e sempre amada terra. Enquanto que caminhavamos algumas das minhas companheiras ficaram em Barcelinhos, outras mais adiante, até que todas se dispersaram pelas suas casas. E assim acabou a nossa visita á Montanha Santa. Não podemos lançar no olvido um passeio que tanto nos encantou pelo numero de surpresas que surgiram durante elle a esta bela montanha da Franqueira.

José Azevedo 3.º ano

FUTEBOL em BARROSELAS

Sp. de Barroselas-5 Juniores-3

(ao intervalo 4-1)

NOVEMBRO, 16

Deslocou-se a Barroselas para uma partida amigavel o grupo representativo dos Juniores de Vianense.

A exhibição do grupo local foi excelente, tendo dominado e seu antagonista na maior parte do encontro.

Os visitantes por vezes chegaram a denunciar malhar sentido tecnico que só não foi convertido em bolas pelo excelente comportamento da defesa «leoniã», que teve em Pêlo e Humberto os seus melhores elementos.

Os gólos foram marcados por: Amadeu (2), Zé Novo (2) e Victor (1). Evidenciaram-se no conjunto local: Amadeu, o melhor em campo, seguido de parte por Humberto, Pêlo, Loureiro, Zé Novo e Salvador.

Os restantes também se houveram com agrado, contribuindo para o resultado final.

O triunfo Barroselense acobita-se, pois foi a melhor equipa em campo e que retamente jogou para ganhar. F. B.

PAULO FELISBERTO

Este grande Benemerito e prestimoso Barcelenses, alem de alguns milhares de contos que já tinha doado á Santa Casa e ao Resolhimento do Menino Deus, desta cidade, no seu testamento, deixa a Barcelos muitos milhares de contos, assim distribuídos: A Santa Casa 3.400 contos Ao Resolhimento 4.000 » Casa de Santa Maria 20 » Pão de Santo Antonio 20 » S. Vicente de Paul 20 » Crecha D. A. Barroso 20 » D. Joaquina Vieira 20 » D. Regina Moreira (afilhada) 20 » D. Praxedes da Costa 20 » D. Leonilde Esteves Alves 8 » A Mensehir Rocha 20 » Luis Pires, mensalmente, 200 Cruzeiros

Os Ex.ºs Presidente da Camera, Provedor da Santa Casa, Ministro de Resolhimento e Manuel A. Vieira, receberam telegramas de Monsenhor Alves da Rocha, do Rio de Janeiro, os quaes informam aquelles cavalheiros das principais disposições testamentarias do Ex.º Comendador Paulo Felisberto.

Movimento Escutista

NUCLEO DE BARCELOS Ping-Pong—O Campionato de Barcelos do Ping-Pong que a Junta Local organizou, forneceu os seguintes resultados finais: 1.ª Categoria—1.º Vitoria S. C. de Barcelinhos; 2.º Sporting C. Barcelos; 3.º J. O. C.; 4.º Grupo de Escuteiros N.º 13.—2.ª Categoria: 1.º Vitoria S. C. de Barcelinhos; 2.º Grupo de Escuteiros N.º 13 «Alentejo de Faria» O Vitoria pelo seu triunfo nas duas categorias ficou de posse das taças «Adelino Ribeiro Novo» e «Adelino Alves Nogueira».

No proximo dia 30 de Novembro visita-nos a Alenteja N.º 1 «D. Fernando» de S. Lázaro, Braga; que vem acompanhado pelo seu estimado chefe, o Jambareano Manuel Faria de Araújo.

«Águia da Franqueira»

Emilia Silva Figueiredo Agradecimento

Seu sobrinho—Gesuino Silva Figueiredo—e demais familia entulada, vêm, por esta forma, agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral da saudosa EMILIA SILVA FIGUEIREDO, que faleceu, com 83 anos de idade, na freguesia de Vilar de Figos, deste concelho.

Tambem estão reconhecidos ás pessoas que lhes apresentaram condolencias e assistiram á Missa do 7.º dia.

A todos, pois, aqui lhes patentelam a sua gratidão. Vilar de Figos, 15 de Novembro de 1947.

Maria da Purificação Capêlo Agradecimento

Seu marido e filhos, cumprem o doloroso dever de agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no préstito fúnebre de sua esposa e mãe—MARIA DA PURIFICAÇÃO DA SILVA CAPÊLO, que se efectuou em Barcelinhos.

Mais uma vez, aqui lhes apresentam agradecimentos muito sinceros.

Barcelinhos, 18 de Novembro de 1947.

Antonio Pereira Duarte Manuel da Silva Duarte José da Silva Duarte Antonio da Silva Duarte Fernando da Silva Duarte

Canetas proprias para eclesiasticos, de marca Waterman's: 90300

Vendem-se na LIVRARIA ATENA

EMPREGADOS

Precizam-se de 2, um para escritório e outro para serviço externo.

Informa esta redacção.

PORTO KOPKE

Há mais de 300 anos

Agentes depositarios João Maciel, L.ª

Telefone 8 2 0 4

BARCELOS



«O Eco de Estremoz»

Entrou no 28.º anniversario este nosso prezado colega que se publica na linda cidade alentejana, cujo nome lhe serve de titulo.

Parabéns e que continue a lutar pelo progresso de Estremoz, são os nossos desejos.

Fogão

De grandes dimensões, é em bom estado, vende-se um fogão de ferro.

Informa esta redacção.

ENGENHOS Vendem-se dois, em estado de novos.

Para ver e tratar, falar com o Sr. Joaquim Gomes, em Silveiros.

SARRABULHO

Quereis apreciar os saborosos rejões, tripas e pápas á moda de Barcelos? Ide, amanhã, á Casa MACHADO, na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 27, (junto á Barbearia do Sr. Satiro Baptista Lourenço), que lá encontrareis tudo, por preços modicos e com a maxima limpeza.

Os vinhos, são dos melhores da região e os mais baratos, porque a Casa Machado limita-se nos lucros.

ÁS AUTORIDADES

Bernardino da Costa, de Barcelinhos, vem declarar ás dignas Autoridades de que, se apparecer ferido ou morto, se se pode queixar de João Gomes Garrido, o da «Ritas» e de seus filhos Jaime e João, porque me tem ameaçado e perseguido. Al fica o aviso a bsm da Justiça e da Ordem. Barcelinho, 20 de Novembro de 1947.

Bernardino da Costa

CAMILO RAMOS Cirurgião-Dentista e Farmaceutico Doenças da boca e dos dentes PROTESE DENTARIA Consultorio—L. da Porta Nova n.º 44 Telefone 8.331 — BARCELOS

VENDA DE MATO

Na freguesia de Lijó, vende-se. Quem pretender, queira dirigir-se ao Vendeiro, Sr. Mendes, em Lijó e em Barcelos, á Rua D. Diogo Pinheiro, n.º 10.

VISITE VOSSA EX.ª os maiores estabelecimentos da provincia do Minho ARMAZENS PINHEIROS

Rua dos Capellistas—BRAGA Um grande centro da Moja. Sempre as ultimas novidades. Fazendas para casacos e Tailleurs. Malhas (exclusivos). Casacos de Peles e Peles para confecções. Grande sortido em Meias e Camisolas interiores. Perfumarias e Bijuterias. Colchas. Cobertores. Panos Brancos. Enxovais para noivas e Collegiaes. Secção de Lanifícios para Cavalheiros. Lãs para Tricot—Em todas as cores e qualidades.

A CASA DAS GABARDINES

Acaba de receber um grande sortido em Gabardines, Zambrenos-tricheiras, Sobretudos, Calgado, e muitos outros artigos de sua especialidade, proprios para esta época de inverno. Consultar os preços e qualidades desta CASA, é defender os seus interesses.

Vendas a dinheiro e a prestações NA CASA DAS GABARDINES

LARGO DO SENHOR DA CRUZ BARCELOS

ARVORES DE FRUTO

Ameixieiras, Macteiras, Cerejeiras, Oliveiras, Pesseguieiros, Pereiras, etc. etc. Todas as qualidades.

(lindos exemplares, bem enraizados, rigorosamente seleccionados a produzirem imediatamente apreciados frutos).

VIDEIRAS

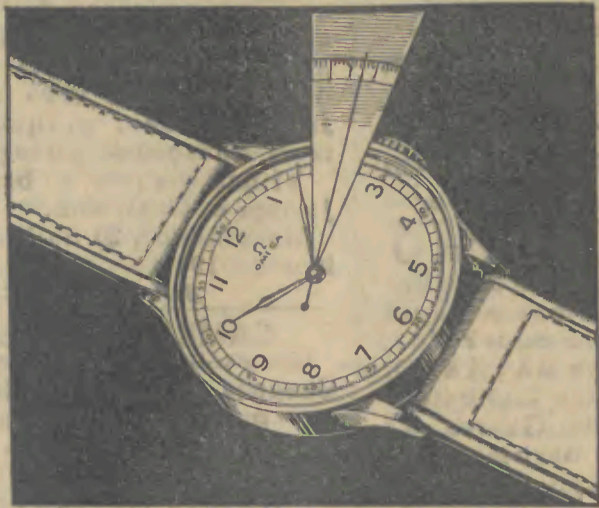
Ripária Gloire de Montplier Cordifolia Aramon n.º 9 Corriola

Corriola—a videira mais recomendada para os nossos terrenos do Minho, pela sua resistencia á Filoxera, pela sua rápida adaptação ao terreno, pela sua resistencia ás doenças criptogâmicas, pelo seu híbrido bem constituído, e de enxertia reactivamente fácil.

Para entrega imediata queiram dirigir-se á SOCIEDADE AGRICOLA QUINTA DE S. MIGUEL, L.ª CARREIRA—BARCELOS os únicos viveiristas autorizados no MINHO Preços sem competencia

Advertisement for sewing machines with text: NÃO FUNCIONA BEM? MANDE REPARAR Affiar ou limpar a sua máquina de costura á casa TORRES das máquinas. Conserta todas que os outros consertam, mais outras, que outros não consertam. TORRES casa especializada Compra e vende maquinas e accesorias para todas, agulhas, correias, oleo, etc. Rua D. Antonio Barroso, 50—Barcelos

**O Ponteiro de segundos ao centro**



permite a contagem dos segundos num golpe de vista. Indispensável aos desportistas, aos médicos e aos engenheiros.

**OMEGA**

RECORD MUNDIAL DE PRECISÃO

Único Agente, neste concelho:

Ourivesaria e Relojoaria da Póvoa DE **Alfredo Pinto Lomba**  
RUA D. ANTONIO BARROSO — (Antiga Rua Direita)

**CROMAGEM CAMÕES**

DE **António Ferreira Lopes**  
Rua Luiz de Camões, 31  
POVOA DE VARZIM

Tão perfeitos como novos se tornam os objectos de ferro, latão, cobre, etc., reparados na Cromagem Camões, sob a direcção técnica de um dos melhores cromadores do país

*Se V. Ex.ª precisar mandar cromar, niquelar, cobrear, etc., é favor não se esquecer da Cromagem Camões.*

Agente em Barcelos —

OURIVESARIA DA POVOA  
Rua D. Antonio Barroso

**CASA PEIXOTO**

LOJA DE FAZENDAS  
Rua D. Antonio Barroso — Telef. 8379 — BARCELOS  
Artigos já chegados para a proxima estação de laverno. FATOS — SOBRETUDOS — GABARDINES — SAMARRAS e artigos fortes para CALÇA. Tecidos de lã em lindas cores para vestidos de senhora. Flanelas sarjadas — lisas e gorgurinas. Cobertores em algodão — de lã da serra e lã fina. Camisolas e ceroulas em lã e algodão. Puloveres para homem a mais completa coleção. Agente da cemiseria T A B U .  
Lãs EM FIO em bda qualidade e muitas cores, todas pelos novos preços.

**CASA PEIXOTO**

Casa das novidades e bons preços.

**VAI A ESPOSENDE?...**

Visite a Confeitaria e Pastelaria

**NÉLIA**

Moderno e luxuoso Salão de CHÁ e CAFÉ  
Fábrica diario de toda a espécie de doce

**Especialidades:**

BRÍAS DO CAVADO E CAVACAS DAS PRAIAS  
RUA 1.º DE DEZEMBRO

**Companhia de Seguros**

**CONFIANÇA**

Seguros em todos os ramos

INCENDIO — AUTOMOVEIS — TRANSPORTES,  
AGRICOLAS — MARITIMOS — VIDROS

E CRISTAIS

ACIDENTES DE TRABALHO, PESSOAIS E  
AGRICOLAS, POR AVENÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos  
AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR — 55

**PILADO SECO**

Em grandes e pequenas quantidades, vende Severino Ribeiro de Sá Cachada, com armazem em Vila Cova — Barcelos.

Para informações, dirigir por escrito.

**Pinheiros**

No lugar de Santa Cruz, da freguesia de Avelos, vendem-se 386 pinheiros.

Recebem-se propostas em carta fechada até ao dia 27 do corrente, no Talho de João Lopes de Carvalho, nesta cidade.

**BATERIAS**

Reconstrução, formação e Cargas de Baterias nas oficinas da Fabrica M. A. Coutinho & Filhos, L.ª BARCELOS

**Videiras Corriola**

As mais aconselhadas e indicadas para a Região dos Vinhos Verdes, cultivadas em viveiros inspeccionados pela Repartição de Serviços Fitopatológicos do Ministério da Economia. Dirigir pedidos a VIVEIROS ARCOENSES ARCO DE BAÚLHE

**CASA**

Torre, e com boas lojas para desenvolver qualquer negocio, vende-se no lugar da Estrada, da freguesia da Silva, deste concelho.

Tambem tem terreno de lavradio e uma ramada.

Para mais informações, falar nesta redacção.

**CASA DE PASTO**

No Largo do Tanque, em Barcelinhos, passa-se uma Casa de pasto, bem afreguezada.

Para informações, dirigir-se á proprietaria.

**MOTOR**

Pequeno, vende-se. Arranca 30 pipas de água, por hora, com o consumo de meio litro de gasolina, o que se garante, bem como o seu funcionamento.

Nesta redacção se informa.

**VENDA DE PROPRIEDADES**

Na freguesia de Tamei S. Fins, vendem-se as seguintes propriedades: Casa terra e eirado de lavradio, com ramadas e arvores de fruta, e mais três leiras, uma de lavradio e duas de mato, tudo situado no lugar da Portela. E ainda, na freguesia de Aborim, uma bouça de mato denominada da «Portela» e mais duas leiras, sendo uma de lavradio e outra de mato, denominadas de «Samile», tendo a de lavradio uma casa terra e arvores de fruta.

A venda tanto se faz em conjunto como em separado.

Quem pretender, pode pedir informações nesta redacção e em casa do Sr. Antonio Firmino da Silva (Antonio do Café) nesta cidade.

**Fourgonette**

**Fordson**

Vende-se, em perfeito estado.

8 H P, 250 kilos de carga. Informa a redacção.

**Vende-se**

Na freguesia de Abade do Neiva, lugar da Lage, vende-se uma BOUÇA pertencente a Francisco Alves Rodrigues, caseiro da «Quinta do Barcos», sita na freguesia de Manhente, deste concelho, a quem se devem dirigir.

A bouça vende-se convindo a oferta.

**Vende-se**

Garrafas vazias, novas a 1300.

Rua Nova da Lomba, 70 PORTO.

Telefone 51116



HUSQVARNA

257 anos nos mercados mundiais.

A grande marca sueca, fabricada com os melhores aços. Comprar «Husqvarna» é ter a certeza de comprar qualidade; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ficar bem servido; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ter o dinheiro garantido. A maravilha da industria sueca, satisfaz plenamente os mais exigentes. É indiscutivelmente a melhor entre as melhores. Moderna, silenciosa, perfeita e resistente. A unica que borda automaticamente sem ser preciso a applicação de chapa. «Husqvarna» presta assistencia técnica gratuitamente. «Husqvarna» tem o mais completo sortido de peças sobreceletes. Curso de bordados e corte grátis. Oficina de reparações com pessoal habilitado. Oleo, correias, agulhas, etc.

**VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES**

Único representante em Barcelos e diversos concelhos **SILMES L.ª — BARCELOS**

Importante:—Toda a maquina de costura «Husqvarna» é acompanhada de um termo de garantia válido por 5 anos (cinco anos) e bem assim de toda a assistencia técnica.

**PASSAGENS e PASSAPORTES**

**JOAQUIM FERNANDO**

Praça do Almada

POVOA DE VARZIM

PASSAGENS AEREAS e MARITIMAS

TURISMO

PARA INFORMAÇÕES ESCREVER DIRECTAMENTE

**OGERF-RÁDIO**

DE

**MÁRIO PREGO COELHO COSTA**

Rua Faria Barbosa, 22 — BARCELOS

Oficina de reparação e construção de aparelhagem eléctrica e Rádio-Telefonia. Bobinagem para T. S. F.; aparelhagem de Diatermia. Material eléctrico e de rádio. Amplificadores de som para toda a parte.

RECEPTORES DE RÁDIO COM 2 ANOS DE GARANTIA

**CANDIDO DIAS, L.ª**

Rua das Flores, 282

Telef.: 871 PORTO Teleg.: Didias

Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro

Moedas antigas ouro e prata para colecções

Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros  
Ordens de bolsa

**Café-Confeitaria Mar e Rio**

RUA DA AREOSA

**FAO**

Serve:—Chá—Café—Chocolates  
Todas as bebidas

Grande sortido de artigos de confeitaria  
Especialidades da «CASA»:

**Sarabens-erisas á Rio-Mar**  
Visitem esta Casa

Confrontem preços  
Apreciem a qualidade dos artigos

**ETERNA**

*Automatic*



anti-magnético

precisão absoluta

anti-choque

Impremível

Foi escolhido 42 milhões de vezes como relógio de precisão absoluta e inalterável, em todas as exposições a que tem concorrido.

A venda nas boas e afamadas relojoarias.

REPRESENTANTE NESTA CIDADE

OURIVESARIA SENHOR DA CRUZ  
DE **ERNESTO SILVA**  
BARCELOS